

# ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

por nós mesmos









Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro,  
Secretaria Municipal de Cultura  
**apresentam:**

# **ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

**por nós mesmos**

**GOL DE LETRINHAS 13**



# APRESENTAÇÃO

---

Em 2020, comemoramos os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), uma lei que afirma em sua essência nossa responsabilidade social em garantir que crianças e adolescentes cresçam em segurança em todos os aspectos da vida em sociedade.

O Estatuto é a resposta do mundo adulto para a importância de sermos melhores cidadãos no que tange à proteção desses sujeitos em desenvolvimento. Ele representa um pacto federativo para a superação das situações de violação de direitos vividas por muitas crianças e adolescentes no Brasil, independentemente da sua classe social, raça, cor, religião e gênero.

A Fundação Gol de Letra, enquanto organização da sociedade civil, faz parte do sistema de garantia de direitos que deve agir na defesa e cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, e é corresponsável pela efetivação destes direitos, devendo trabalhar para o cumprimento do ECA, conforme preconizado no art. 4º;

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Acreditamos que, nas últimas três décadas, tivemos muitos desafios para que crianças e adolescentes fossem prioridade nas políticas públicas e usufríssem dos direitos estabelecidos por esta lei, e que nós adultos avançamos muito no nosso compromisso, mas que ainda há espaços para qualificação do nosso olhar e agir para superação de violações dos direitos previstos.



É nessa perspectiva de avanço, que o Gol de Letrinhas 13 vem propor um diálogo intergeracional entre o mundo adulto -representado pelos Direitos Fundamentais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente - e o mundo infanto-juvenil - que traz crianças e adolescentes participantes da Fundação Gol de Letra respondendo a pergunta trazida pelo Livro “Se criança governasse o mundo”, de Marcelo Xavier. Esta edição apresenta para o leitor como elas conduziriam o mundo, se para além do direito tivessem poder para decidir.

Uma viagem entre o mundo infantil e o adulto, onde podemos ver que mesmo que nossas formas de apresentação e escrita sejam diferentes, seguimos sonhando igual. É isso que traz o Gol de Letrinhas 13, que consideramos nosso adolescente, conforme o art. 2º

Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Nessa edição, fortalecemos nosso compromisso em fazer do livro um aliado para a troca em família, a partir do sonho em comum de um mundo melhor.

Vem com a gente nessa conversa, que celebra os direitos humanos, a liberdade de sonhar e nosso compromisso em fazer melhor todos os dias, para a superação do racismo, da violência e da desigualdade social que vivenciamos. Aproveite para se perguntar: “O que você faria se governasse o mundo?”

**Crislaine Lima**  
Coordenadora de Projetos



# SUMÁRIO

PREFÁCIO ..... 9

## CAPÍTULO 1

Do Direito à Vida e à Saúde ..... 10

## CAPÍTULO 2

Do Direito à Liberdade, ao  
Respeito e à Dignidade ..... 14

## CAPÍTULO 3

Do Direito à Convivência  
Familiar e Comunitária ..... 28

## CAPÍTULO 4

Do Direito à Educação,  
à Cultura, ao Esporte e ao Lazer ..... 34



## **CAPÍTULO 5**

**Do Direito à Profissionalização  
e à Proteção no Trabalho..... 40**

**PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS ..... 48**

**FICHA TÉCNICA ..... 56**

**LISTA DE EDUCANDAS  
E EDUCANDOS ..... 58**







# PREFÁCIO

E se as crianças governassem o mundo?

E se o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) fosse levado a sério até as últimas consequências?

E se, para construir o país dos nossos sonhos, precisássemos começar exatamente tratando as crianças como elas devem ser tratadas: com carinho e respeito, com cuidado e atenção?

O Gol de Letrinhas já cuidou de temas puramente lúdicos, como quando tratou de Histórias em Quadrinhos ou quando navegou por um certo Dicionário Maluquinho inspirado em Ziraldo. Tratou também de temas importantes e urgentes como o Preconceito e a importância das Mulheres que Inspiram, e agora traz uma pergunta que serve ao mesmo tempo para refletir e para sonhar.

No ano em que o Estatuto da Criança e do Adolescente completa 30 anos, o Gol de Letrinhas rende sua homenagem dando todas as asas à imaginação das crianças para dizerem como seria uma sociedade governada por elas.

E se todas as pessoas fossem tratadas com respeito?

E se a maldade não existisse?

E se a fome fosse só uma miragem, uma piada de mau gosto?

Tristeza? Não faria parte desse mundo das crianças que querem proteger mais do que serem protegidas.

Preparem-se então para entrar nesse mundo, um mundo cheio de alternativas, rico em desejos e repleto de amor.

**Sóstenes Oliveira**

Diretor geral da Fundação Gol



## **CAPÍTULO 1**

# **Do Direito à Vida e à Saúde**



**S**egundo os artigos dessa lei, toda criança e adolescente têm o direito a vida e à saúde, desde o nascimento até o seu desenvolvimento, atendidos pelas políticas públicas desenvolvidas pelas autoridades públicas competentes. Isso inclui as mulheres que têm o direito ao amparo médico e psicológico nos períodos de pré-natal e pós-natal, com consultas médicas, maternidade e atendimentos psicológicos.

#### TRECHO RELACIONADO DO ECA

**Art. 7º** A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

**Art. 8º** É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016



Eu tiraria todas as pessoas que moram na rua e levaria para uma casa quentinha com comida.

**Raphael Silva Pereira,  
15 anos – Turma: G**





As clínicas e hospitais teriam atendimentos melhores.

Não teriam acontecimentos e notícias ruins no mundo.

Não iria ter brigas de religião

Nas favelas não teria tiroteios

Teríamos muito dinheiro e ele seria usado para ajudar as pessoas desse mundo.

**Maria Luiza Rodrigues da Silva,  
14 anos – Turma: H**

Se eu governasse o mundo...

O mundo seria feito de respeito, igualdade e bondade. Todos respeitando as diferenças.

As mulheres teriam seus direitos respeitados.

**Karolyne Wanessa,  
14 anos - Turma: E**



## CAPÍTULO 2

# Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade



**A**s crianças e os adolescentes têm direito a liberdade de ir e vir nos termos legais, têm direito a liberdade de expressão, de opinião, de crenças, de participação política; bem como o direito a brincar e demais formas de diversão saudáveis. Sua proteção física, moral e psicológico deve ser garantida por toda a sociedade.

#### TRECHO RELACIONADO DO ECA

**Art. 15** A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

**Art. 18** É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

**Art. 18-A** A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.

Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014



No meu governo, o mundo não teria tantas burocracias. Nós, as crianças, mandaríamos em tudo! Da hora que acordarmos até a hora de dormir.

Decidiríamos nosso tempo de férias e aulas, não permitiríamos desrespeito e teria hospitais para todos! Principalmente para as grávidas, as crianças e os idosos.

**Tiago Alves, 13 anos - Turma I**





Eu, Sarah Vivian, determino um mundo onde:

- 1) Todas as crianças teriam dinheiro para comprar um lanche por dia
- 2) Todas as pessoas deveriam ter o direito de viver em paz
- 3) É obrigatório brincar após a escola
- 4) É liberado colorir as paredes da casa
- 5) O cinema é gratuito todos os dias para todas as idades
- 6) Todos teriam direito a remédios e hospitais quando necessário
- 7) Todos tem direito ao repouso em caso de doença
- 8) Se deve aprender a dividir o que tem!

**Sarah Vivian, 13 anos - Turma H**





Se eu pudesse organizar o mundo, começaria pelo meu próprio mundo. Minha casa teria muitos doces e eu teria roupas que realmente combinassem comigo.

Não passaria noticiários na TV, apenas filmes e desenhos. Teria chuvas de dinheiro para que todos pudessem comprar o melhor para as suas famílias.

Todos se alimentariam bem, teríamos muitas hortas DE GRAÇA espalhadas pela cidade!

**Thalita Tigre, 12 anos - Turma E**



Todas as crianças seriam tratadas da mesma forma e o dinheiro que o governo tem, seria dividido de forma igual para todos os cidadãos.

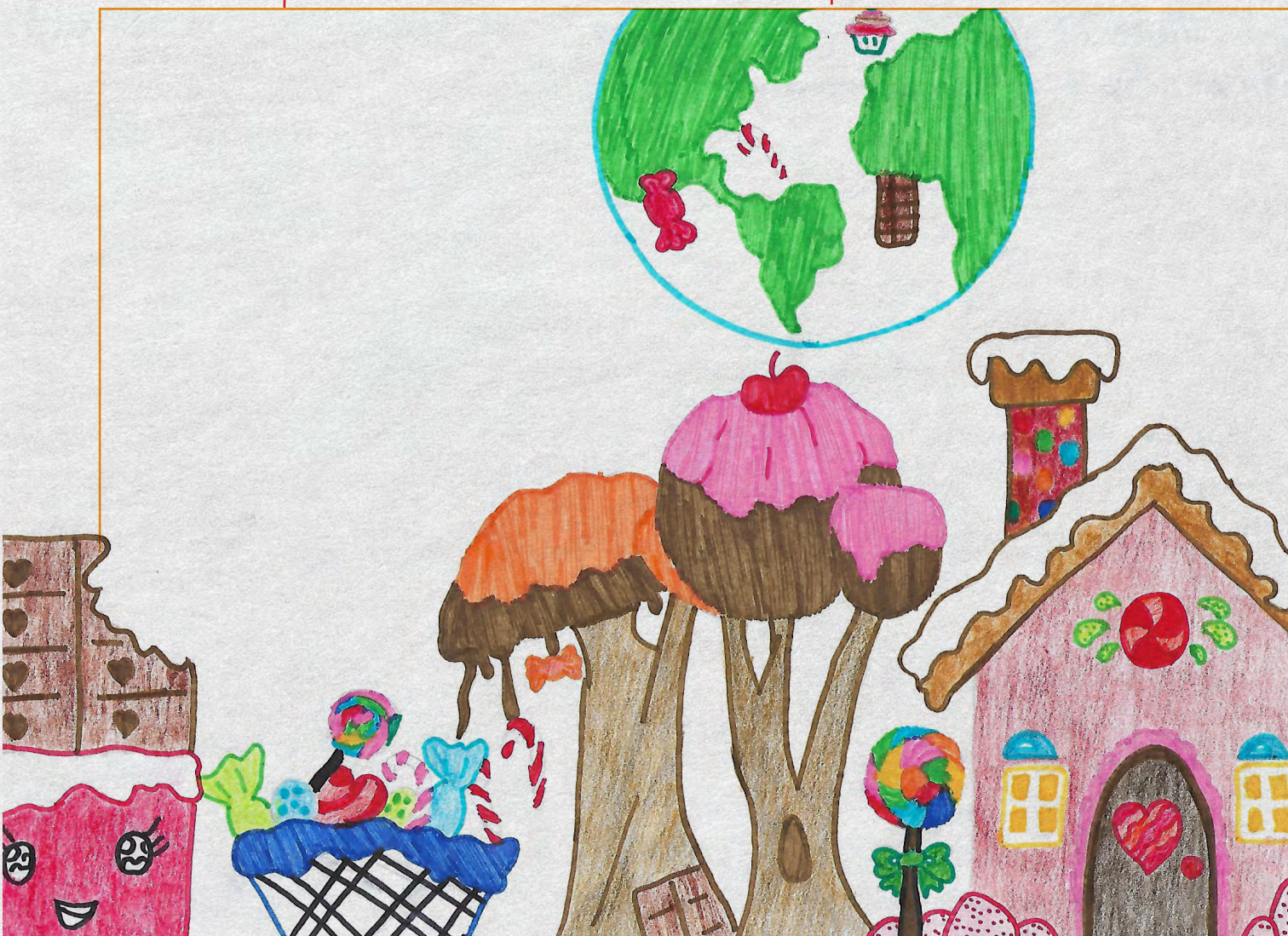
**Allan Marinho, 14 anos - Turma I**





Seria muito legal!  
As crianças poderiam  
comer doces e os  
brinquedos seriam  
de graça.

**Isabelle ribeiro,  
11 anos - Turma: B**







Se eu governasse nosso mundo, ele seria muito legal e divertido! Muitas brincadeiras, comidas e também empregos melhores.

Eu faria as melhores leis!

Proibido:

Violência

Desrespeito

Brigas

Sentir raiva por alguém.

Liberado:

Materiais escolares de qualidade

Aumento do salário mínimo

Casa para todos!

Obrigatório!

Respeitar o outro como é!

**Gabriely dos Santos, 13 anos – Turma H**



Não existiria racismo. Não existiria qualquer tipo de drogas. Não haveria brigas nas escolas ou em qualquer outro espaço. O crime não existiria.

Não existiriam doenças. Não existiriam guerras por dinheiro.

**Luan de Mello Gomes da Silva,  
12 anos - Turma: H**





Acabaria com racismo.

**Marcos Vinicius - Turma: B**

O mundo não teria mais problemas e assim todos seriam felizes. Haveria apenas uma única ordem, ser feliz!

**Maria Alice da Cunha Lima,  
10 anos - Turma: C**



Não teria doenças  
Não teria cachaça  
Não teria abusos  
Não teria racismo  
Não teria diferenças entre  
as mulheres e homens,  
todos seriam vistos com  
a mesma importância.

**Ray pereira de Sousa,  
11 anos - Turma: D**



Teria um parque de diversão de graça!  
A comida seria chocolate e balas e  
teríamos muitos doces. O mundo dos  
doces e o mundo seriam doces como  
os doces. Tive uma ideia, os doces  
nasceriam das arvores!  
E todos seriam amigos e felizes!

**Marta da Silva Araujo, 10 anos - Turma: D**



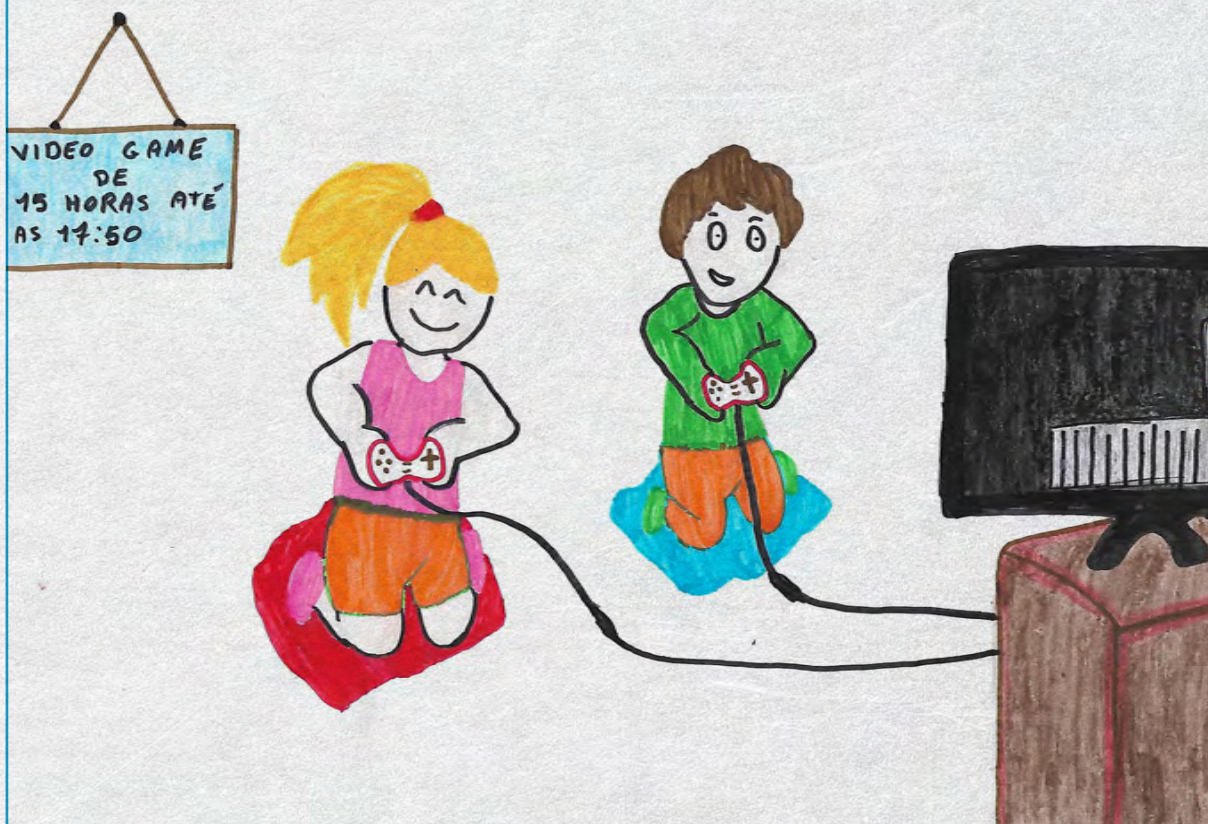


Se eu fosse governar o mundo  
não iria faltar comida para  
ninguém, assim o mundo  
seria melhor e as pessoas  
seriam mais felizes.

**Lavínia Toquer,**  
**10 anos - Turma: D**







No meu comando, o mundo seria feito de doce, tipo marshmallow! Para um dia de alegria, chuva de hambúrguer. Sem violência, brigas ou tiroteios!

**Miguel Luiz da Silva,  
14 anos - Turma H**



## CAPÍTULO 3

# Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária



Crianças e adolescentes possuem o direito ao convívio familiar e comunitário que lhe permita o desenvolvimento integral, conforme as prerrogativas em lei.

#### TRECHO RELACIONADO DO ECA

**Art. 19** É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.

Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016

**Art. 22** Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais.

**Parágrafo único.** A mãe e o pai, ou os responsáveis, têm direitos iguais e deveres e responsabilidades compartilhados no cuidado e na educação da criança, devendo ser resguardado o direito de transmissão familiar de suas crenças e culturas, assegurados os direitos da criança estabelecidos nesta Lei.

Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016



Todos iriam poder  
trabalhar, pois iria  
ter vagas infinitas!

Não existiria  
guerra, jamais!

Todos teriam  
casas para viver.

**Gabriel Viegas Belém,  
14 anos - Turma: I**

Ao invés de ter  
confronto entre  
bandidos e policiais,  
teria muito amor  
entre todos.

**João Marcos,  
10 anos - Turma: D**







Não existiria guerra  
no mundo.

**Arthur de Morais da Costa,  
9 anos - Turma: C**

Não existiria maldade!  
Nenhum tipo de violência  
seria permitido.

A fome, o frio e a  
tristeza não fariam  
parte desse mundo.

**Anna Beatriz,  
13 anos - Turma: E**



Ah, não teria tiroteio!  
A rua seria tranquila e  
todas as crianças iriam  
poder brincar na rua.

**Maria Eduarda Gomes,  
10 anos - Turma: B**

As ruas seriam limpas,  
colocaria luz e lixeira por  
toda parte, assim não  
teria mais alagamento  
e nem tristeza.

**Mariana Marques,  
10 anos - Turma: C**





Todos poderiam ser crianças e pular corda, brincar de pique-pega e também basquete. Seria um mundo em que poderíamos fazer tudo, menos brigar.

**Antonio Carlos da Silva Araujo,  
8 anos - Turma: C**

Tudo seria mais barato e assim todos teriam acesso a tudo igualmente.

Nós que moramos na favela não íamos mais nos preocupar com tiros e mortes e assim a vida seria bem mais fácil.

**Ana Beatriz Alexandre,  
14 anos - Turma: I**



## CAPÍTULO 4

# Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer



**A** formação integral é um direito garantido para a construção plena da cidadania. Isso quer dizer a oferta de escolas e creches públicas em condições de atender ao desenvolvimento educacional, cultural e esportivo e ao lazer, de forma adequada e cumprindo as exigências em lei.

#### TRECHO RELACIONADO DO ECA

**Art. 54** É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

**VII** - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

**§ 2º** O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.



Eu acredito que já temos enquanto lei, tudo o que precisamos.

O que eu faria, seria fazer com que esse conhecimento chegasse até as pessoas através das aulas nas escolas ou na propagando da TV.

**Pedro Carlos, 16 anos - Turma G**

Se eu decidisse sobre a educação, as aulas seriam três vezes na semana (Segunda, terça e quarta). Começaria bem cedinho e iria até o fim da tarde. Todos deveriam estudar! Até os adultos! Após concluírem os anos na escola, todos seriam empregados para sustentarem suas famílias. As compras no mercado seriam bem baratinhas, para que todo mundo conseguisse comprar.

Internet liberada para todos e Universidade também!

**Maria Eduarda de Jesus,  
14 anos - Turma F**

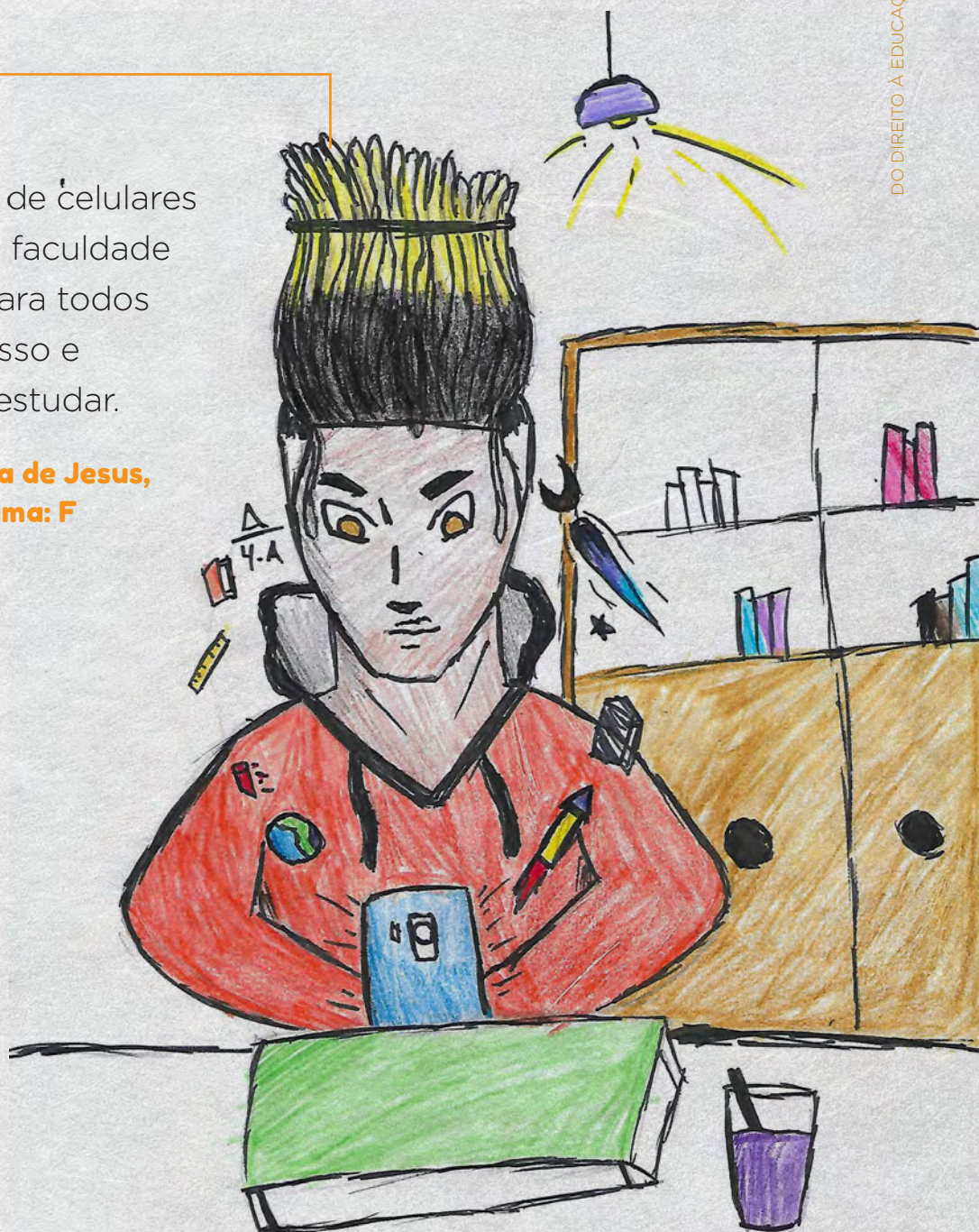


Teriam mais aulas nas escolas e o mundo seria bem melhor!

**Jully Gabrielly, 14 anos - Turma: I**

Liberação de celulares e também faculdade liberada para todos terem acesso e poderem estudar.

**Larissa Sena de Jesus, 15 anos - Turma: F**







- Que nas casas das pessoas sempre tivessem comida, luz e água, assim ninguém ficaria com fome ou sede ou com medo do escuro.
- Existiriam prédios bem coloridos para que todos tivessem onde morar.
- Que a escola fosse um parque de diversões.

**Luisa Silva de Oliveira, 10 anos - Turma: D**



O mundo seria lindo para todos e teríamos escolas com professores e hospitais com médicos. As casas teriam água bem tratada e não existiria poluição.

**Allan Pierry de Moraes,  
10 anos - Turma: D**





## **CAPÍTULO 5**

# **Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho**



Conforme determina a lei, é proibido “(...) qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz”. A profissionalização do adolescente é um direito quando está baseada nas diretrizes e bases da educação. Ou seja, essa transição na vida do adolescente deve seguir seus diversos tipos de desenvolvimentos e/ou deficiências, sem qualquer desvinculação com sua formação escolar e, quando adolescente aprendiz, sendo garantidos os seus direitos trabalhistas e previdenciários.

#### TRECHO RELACIONADO DO ECA

**Art. 60** É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. (Vide Constituição Federal)

**Art. 63** A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios:

- I - garantia de acesso e freqüência obrigatória ao ensino regular;
- II - atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente;
- III - horário especial para o exercício das atividades.

**Art. 69** O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros:

- I - respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento;
- II - capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho”.



O quinto direito que se refere à profissionalização do trabalho, é um artigo que com base na teoria é algo bastante sensato. No entanto, na prática não acontece exatamente como está escrito.

É muito visível e óbvio que a educação no Brasil é algo falho, pois os adolescentes brasileiros, principalmente negros e favelados, tendem a largar os estudos cedo e seguir sua vida de forma equivocada. É fato que isso ocorre de uma forma proposital, isso tudo é para que o jovem não desenvolva um pensamento crítico sobre a política, sobre o sistema que ele vive.

Porém, saindo da realidade, eu irei dizer como seria se fosse eu o responsável pelo desenvolvimento dos adolescentes.

**Leonardo Tavares, 16 anos - Monitor de Letramento**





No futuro, adolescentes precisarão decidir em que trabalhar, mas para isso necessitam que sejam ensinadas as técnicas de trabalho para que possam ter uma experiência melhor das diferentes áreas. Há crianças e adolescentes que são encontradas em situações de trabalho ilegais onde exigem trabalhos físicos e mentais exaustivos. Porém, o ideal seria dirigir a profissionalização dos adolescentes, determinar o acesso a organizações para sua formação profissional, assim como o direito a educação no ensino escolar, que seria fundamental.

Há muitas famílias que vivem em condições irregulares, o que dificulta muitos adolescentes de se manterem na escola. Por isso, promoveria ações institucionais que dessem a oportunidade da experiência do trabalho, para que eles pudessem ter mais conhecimento sobre a área em questão, deixando sempre suas atividades educacionais, escolares, como principais. Assim, eles seriam ajudados a se manterem na escola enquanto estudam mais para um futuro melhor.

**Carlos Henrique, 16 anos - Monitor do JAC**



Como seria bom se todos tivessem a esperança que há no coração de uma criança. Se tivéssemos a bondade e o amor que há nela. Uma criança deve viver como uma criança, brincar, estudar, sonhar como uma. É um direito de todas as crianças terem uma boa educação, dos adolescentes terem o direito de profissionalização e proteção ao trabalho e todos os direitos devem ser cumpridos.

Se eu tivesse a escolha em minhas mãos, escolheria que todas as crianças e adolescentes pudessem ter uma vida feliz, onde brincar fosse uma prioridade. Que não deixassem tão cedo a esperança de lado.

Gostaria que pudéssemos, como uma criança, ser mais humildes, mais esperançosos e mais livres para seguirmos o nosso futuro. O futuro é mesmo incerto, mas o futuro começa do hoje. Que possamos ter um coração mais parecido com o de uma criança.

**Brenda Sousa, 16 anos**  
**Monitora de Letramento**



# CURSO PROFISSIONALIZANTE

GRATUITO  
DE SEG À QUINTA  
9h30 ÀS 11h30

CHAMEM  
SEUS AMIGOS



Eu faria com que tivessem trabalhos para todos os jovens em faixa-etária adequada para que não houvesse transtornos. Entendendo todos os jovens das áreas mais pobres, eu faria com que tivessem cadastros em lugares mais próximos.

Lembrando que não apoio nenhum tipo de trabalho para menores, até porque, na maioria das vezes, os adolescentes acabam desistindo de buscar mais conhecimentos como a faculdades ou outros tipos de cursos.

**Greisson Lima, 17 anos - Monitor de esportes**



“Se a direção da profissionalização dos adolescentes fosse minha, como eu faria?”. A vida da criança não é fácil. Ela não tem direito a voz, não é capaz de distinguir o conceito de certo e errado e também não conhece os seus direitos. A sociedade em que vivemos está omissa a isso. A mão de obra barata está prejudicando o desenvolvimento físico e mental da criança.

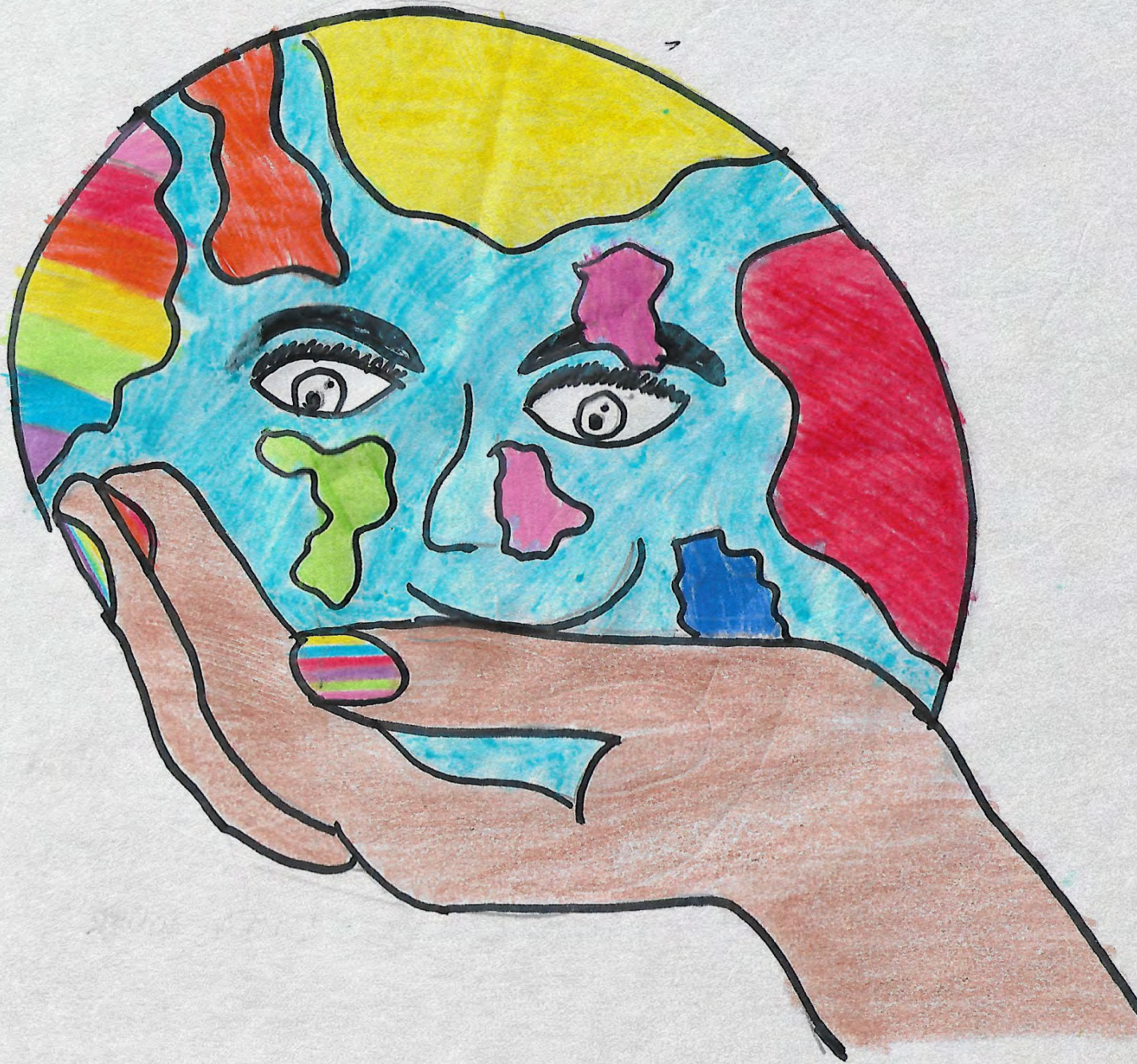
Uma maneira para driblarmos isso é tendo mais empatia e ver que o adolescente está ali por uma necessidade. Porém, existem situações como, por exemplo, onde o padeiro diz que está oferecendo um “jovem aprendiz” em que o sujeito é obrigado ao trabalho de 12 horas.

O trabalho sim é importante e a partir dos 14 anos um jovem já pode fazer um Jovem Aprendiz, dentro das leis que protegem os jovens nesses tipos de caso.

Providenciaria uma lei nova onde o governo criaria um programa de “auxílio” para esses jovens que vivem em situações tão precárias, pondo um fim no trabalho infantil.

**Ellen de Oliveira, 18 anos - Monitora de Esporte**







# **Participações Especiais**



**E**m Maio de 2020 a Fundação Gol de Letra lançou um concurso de textos e ilustrações para compor o Gol de Letrinhas 13. O material deveria responder o questionamento:

**“E se você governasse o mundo, como ele seria?”**

Selecionamos cinco obras e temos o prazer de compartilhá-las com vocês!



E se os adultos viajassem para outro planeta?  
Como seria?

As crianças teriam que cuidar do mundo e isso com certeza seria lindo! A pureza das crianças iria deixar tudo mágico, tudo lindo e com aquele toque de imaginação que as crianças têm.

Com as crianças governando o mundo, acho que a primeira coisa que iria mudar seria a natureza. Os animais, flores, rios, mares tudo estaria bem cuidado, pois quando se é criança você cuida muito do lugar que você mora, pois na escola se aprende que não tem outro lugar para morarmos, e nossos pais sempre dizem como é importante preservar o mundo.

A segunda coisa que mudaria, seriam os conflitos entre pessoas de raças diferentes, de etnias diferentes entre os países. Tudo estaria resolvido!

Criança briga? Sim, mas as briguinhas sempre se resolvem rápido, sem ninguém ver. Um sorvete ou um doce melhora tudo, e sinceramente acho que essa seria uma forma muito boa de resolver as coisas.

E a terceira coisa seria a felicidade! Ela estaria presente em tantas coisas... Estaria nos detalhes. As pessoas passariam muito tempo sorrindo e agradecendo pelo mundo que nós temos.

Depois de imaginar esse mundo com crianças governando, sinceramente, acho todos os adultos deveriam fazer as malas e ir conhecer Saturno ou Marte e deixar nossas crianças mudarem o mundo e transformarem ele em um lugar muito melhor do que está hoje...

**Tais Cancellia Alves, 14 anos**



Se eu governasse o mundo ele seria bem melhor! Ninguém mais passaria fome, os pais iriam trabalhar só até 12h e passariam o resto do dia com os filhos. Se eu governasse o mundo, todos teriam internet de graça e sobremesa a qualquer momento. As lojas aceitariam abraços como pagamento, os animais ficariam soltos na rua e todos teriam o dever de alimentar e dar carinho. Não teria violência nem assaltos, as mulheres teriam os mesmos direitos dos homens e seriam respeitadas e amadas. Todas as crianças estariam na escola e a tia Natália e a tia Millena daria aula de Robótica todos os dias, as escolas também só funcionariam até 12h. Se eu governasse o mundo ele seria bem mais divertido, todos seriam felizes e animados.

**Luna Teixeira Porto, 13 anos**





**Ilustração:**  
**Ben Oliveira, 12 anos**





## Um mundo perfeito com pessoas imperfeitas

Como eu gostaria que fosse o mundo? Seria um mundo perfeito onde ninguém vivesse se cobrando muito. Seria um mundo onde estrelas e paixões seriam admiráveis, as flores crescem e não são arrancadas. Um mundo perfeito, sem pessoas perfeitas.

O respeito seria tão utilizado que a ignorância não faria parte de nenhum coração, a lua seria dedicada a todos que amam e se permitem conhecer o amor, viveríamos em paz sem que um tivesse mais que o outro; a poesia seria constante em corações, principalmente naqueles que buscam uma luz, uma inspiração. Por que pensar em como gostaria que fosse o mundo, se posso viver em algo assim? Um mundo onde a fome não existe porque a solidariedade e a compaixão habitam corações solenes, o amor é aprendido no dia a dia, a tristeza mesmo que bata a porta, sabe que não ficara por muito tempo, logo vem a alegria e traz sempre bons momentos.

Seria um mundo perfeito com pessoas imperfeitas, um mundo onde sonhar é algo essencial, a realização de um mundo melhor é algo que cada um tem de fazer. Cada um tem um mundo perfeito, seja através de pensamentos, de lições, de momentos ou de sonhos, no fim, todos almejam a mesma coisa: amor, felicidade e tempo.

Eu queria um mundo onde o tempo passasse devagar, quase parado, assim, poderia aprender melhor com meus erros, dizer “eu te amo”, perdoar tudo aquilo que me magoa, viver amizades, cultivar bons momentos; olharia o mar com calma e a alma em paz, porém em um mundo com ou sem pessoas imperfeitas, o tempo passa ligeiro, soprando sempre na memória os bons momentos.

A poesia e as inspirações da vida, o que se passa nesse pequenino mundo, afinal?

Eu lhe respondo, se passa a saudade e o amor, a tristeza e a alegria, se passa tudo e nada, neste pequeno mundo tem algo que o tempo não leva, por mais que passe o tempo se cultivado sempre em corações puros, ele não arranca, é a alegria e a esperança, que juntas criam a imaginação de um novo mundo.

**Juliana Gonçalves Nunes, 16 anos**



Meus pais têm emprego, eu tenho uma casa para morar e vou à escola. Mas eu vejo muitas crianças que não têm isso tudo.

Para consertar o mundo, primeiro temos que consertar o homem que está estragando.

Eu gostaria que os governantes prestassem mais atenção nas necessidades das pessoas.

Todo mundo para ser feliz precisa de cuidados básicos como casa, emprego, saúde, segurança e educação.

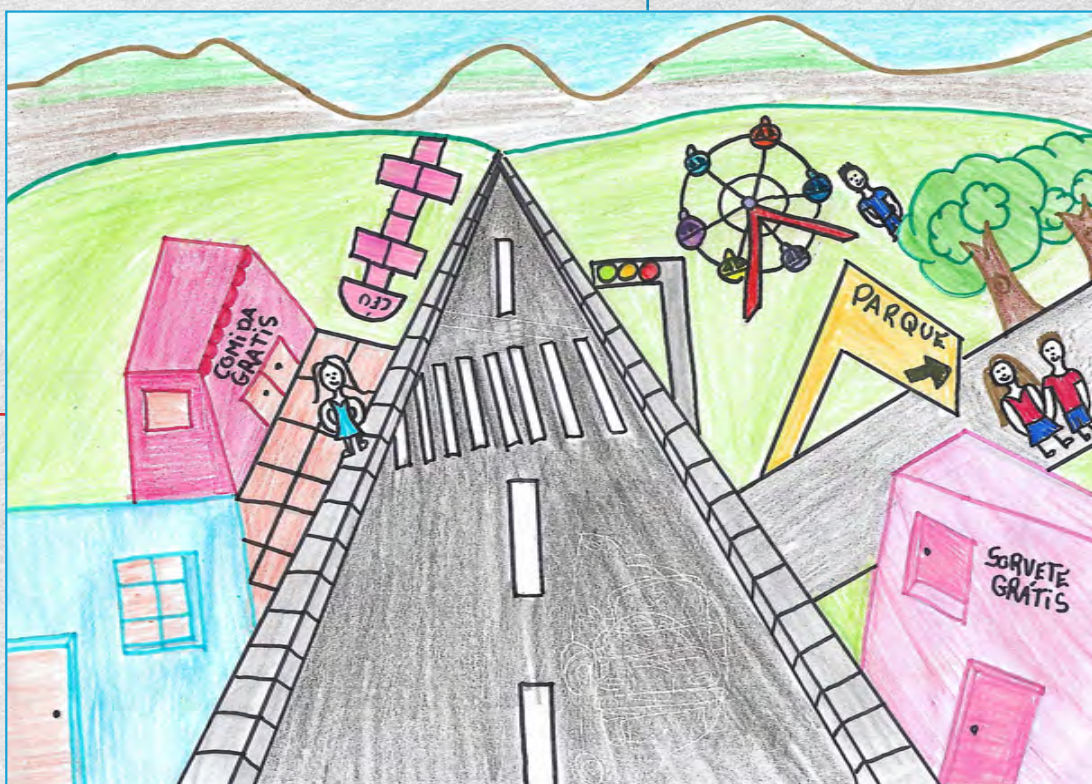
Se as crianças crescessem tendo seus direitos garantidos, elas terão a chance de um futuro melhor.

Temos que cuidar do mundo hoje para termos um melhor amanhã.

**Alice Ribeiro Gomes Di Salvo,  
11 anos**









## FICHA TÉCNICA

### DIRETORA DA UNIDADE

Beatriz Campos Pantaleão

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Felipe Pítaro Ramos

Patrícia Paiva de Sá

Crislaine Lima

### EDITORAS EXECUTIVAS

Elenise Barbosa

Elisiane Vieira

### ASSISTENTES DE EDIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REVISÃO

Joiceane Eugenia Lopes da Silva

Millena Ellen Nascimento da Silva

### MONITORAS E MONITORES FGL

Adriano Junior

Adrielly Lopes

Ana Clara Toquer

Anna Beatriz Amorim

Brenda Sousa

Carlos Henrique Santana da Silva

Daniel Suzuki

Danilo de Lima

Ellen Nunes

Gabrielly Botelho de Lima

Greisson Vidalete

Gustavo Rickelme

Hildson Cristian

Jennyfer Kelly Soares de Araújo

João Pedro de Souza Gomes

Juliano Lima

Karolyne da Rocha

Leonardo Tavares

Luiza domingas

Manoella dos Santos de Souza

Mauro Márcio

Petrônio Filho

Poliana Vieira da Silva

Rafaela Lopes

Sarah Julie

### COLABORADORAS E COLABORADORES FGL

Alan Pereira Martins da Silva

Augusto Eurico Correa Mota

Aurimar Costa Mendes da Silva

Bruno Cesarino dos Santos

Bruno Wanderson da  
Costa Fernandes

Carlos Eduardo Martins de  
Lima Do Nascimento

Cleonilson Machado Santos

Crislaine Maciel de Lima

Cristiane Barbosa Barreto

Cristiane Rosendo Reis

David das Neves Pereira

Elenise Barbosa Silva Restier



Eliane Valeria Curssu	Natasha Sholl Schneider
Elisiane Vieira dos Santos de Sousa	Oswaldir Arruda
Erika Nunes	Patricia Paiva de Sá
Estevão Nascimento Neto	Paula Lopes
Felipe Pitaro Ramos	Pedro Felipe Vieira Rodrigues
Fernanda Guimarães Franco	Priscilla Almeida Padua
Francisco Maxell Lopes de Sousa	Rafaela Aparecida do Couto
Gabriel Jose Khalil Inacio	Raimundo Claudino da Silva
Gabriela Rodrigues Barbosa	Raissa Sousa Rodrigues
Geovania da Silva Andrade	Raquel Souto Guimaraes
Hilberto de Carvalho Sousa	Regina Rodrigues da Silva
Joana Belem Varella Moitas	Renato Alexandre Pereira
Joiceane Eugenia Lopes da Silva	Rene Santos Carvalho da Silva
Juliana Trindade da Rosa	Rodrigo Alves de Souza
Juliane Lima Silva	Sandra Soares de Oliveira
Julio Maicom dos Santos Moita	Silvania da Conceicao da Silva
Karina Avelar da Silva	Silvania Tavares Ferreira Barros
Lua Almeida da Silva	Thais Moreira Henod
Lucas da Costa Martins	Thamires de França Souza
Luciano Nunes Cardoso	Thaya Pereira
Lurimar Aparecida	Thayna da Silva Vianna
Jacques Moreno	Valdeci Alves Moreira
Marcello de Jesus Lopes Oliveira	Vanessa de Amorim Cardoso
Michele Cypriano Rodrigues	Victor de Oliveira Campos Ferreira
Midian Santiago Fernandes	Vitor Hugo de Andrade Santos
Midori Hayama	Zuleide Soares da Silva
Millena Ellen Nascimento da Silva Oliveira	



## LISTA DE EDUCANDAS E EDUCANDOS

### TURMA A

Alice Almeida Melo  
Ana Carolina Soares Guimarães  
Andriel Da Costa  
Brenno Viana De Sena  
Davi Lucas De Brito Alexandre Da Silva  
Dõminy César Lima Domigas  
Evellyn Vitoria Nascimento Dos Santos  
Everton Vitor Nascimento Dos Santos  
Geovanne Lima De Oliveira  
Gustavo De Oliveira De Lima  
Isabelly Santos Machado  
Jhonatan Luan Manu Da Silva  
João Ricardo Nascimento Pereira  
João Vitor Paiva Dos Santos  
Jonathan Gomes Matias  
Juan Caterinque Alves  
Kemelly Silvestre Chaves  
Lavinia Toquer Benigno  
Layane Da Cruz Fernandes  
Leonardo Crystian De Souza Busto  
Lucas Paulo De Oliveira  
Marcelo Alexandre Da Silva Filho  
Miguel Rian Ribeiro Vilela  
Rafaela Azevedo Alves Carneiro  
Rafaelli Lima Campos Da Silva  
Raquel De Oliveira Fernandes  
Robert Felis Da Silva  
Sara Vitoria Menezes Ferreira  
Werlane Vitoria Da Silva Martins  
Yuri Gabriel Rodrigues De Souza

### TURMA B

Allana Victoria Alves De Santana Da Silva  
Anna Clara Santanna Cezareti  
Bernardo De Sousa De Lima  
Bernardo Dhavys Cavalcante Da Silva Alves  
Bernardo Soares Farias De Santana  
Carlos Eduardo Silva Sousa  
Débora Fernanda Gomes Matias  
Emily Vicente Da Silva  
Erick Teixeira Santana  
Evelyn Vicente Da Silva  
Fabio Gonçalves Dos Reis Delgado  
Iara Fernandes Rodrigues  
Isabelle Ribeiro Gomes  
Isabelly Vitoria Nascimento Soares  
Kayllane Vitoria Rocha Cardoso  
Marcus Vinícius Ferreira Soares  
Maria Eduarda Fernandes  
Maria Eduarda Gomes Rodrigues  
Marianna Silva Faria De Santana  
Nilson Henryck Fernandes Da Silva  
Raissa Abreu Pinheiro  
Raquel Abreu Pinheiro  
Ricardo Paz Freitas  
Samuel Ribeiro Galvão  
Taiane Do Nascimento Da Silva  
Victor Hugo Silva Pereira  
Viviana Honorio Rodrigues Da Silva



**TURMA C**

Alexssandro De Sousa Fernandes  
Alice Da Silva Alves  
Allan Pierry De Moraes Costa  
Antonio Carlos Da Silva Araujo  
Arthur De Moraes Da Costa  
Clarisse Dos Santos Silvestre  
Enzo Moreira Da Silva  
Gabriel Lima Nicacio  
Gabriel Lopes Almeida  
Giovanna Moreira Da Silva  
Guilherme De Moraes Dos Santos  
Isac De Oliveira Da Silva  
Jhenifer De Castro Souza  
João Marcos Da Silva Araujo  
João Vitor Da Silva Oliveira  
Joao Vitor Sousa Do Nascimento  
Kayke Silvestre Da Silva  
Kaylanne Santos De Araujo  
Leonardo Anderson Manú Da Silva  
Luisa Silva De Oliveira  
Maria Alice Da Cunha De Lima  
Maria Eduarda Santos Da Silva  
Mariana Marques Ferreira Da Silva  
Marta Da Silva Araujo  
Mateus Viegas Belém  
Miguel Gomes De Aquino  
Rafaela Andrade Lima  
Richard Heler Ferreira De Sousa  
Thauan Dos Santos Pereira

**TURMA D**

Alessa Caterinque Alves  
Alessandra Vitoria Luiz Felix Da Silva  
Ana Clara Dionísio De Lima  
Ana Clara Santos Lima  
Arthur Dos Santos Marmelo  
Breno Medeiros Do Nascimento  
Daniel Alves Ramos  
Erick Teixeira Santana  
Esther Da Silva Oliveira  
Felipe Gabriel Brito Rocha  
Gabriel Da Silva Nascimento  
Geovanna Dos Santos Renovato De Brito  
Giovanna De Sousa Vitorino  
Giulia Silva Candido  
Iran Moura Da Silva  
João Vitor Rodrigues Bezerra  
Kemilly Da Silva Ferreira  
Layra Eduarda Santos Ditta  
Marcelly Moura Santos  
Maria Eduarda Da Silva Alves  
Maria Juliana Santos Silveira  
Matheus Caterinque Da Conceição  
Myllena De Souza Ribeiro  
Nicole Cordeiro De Araújo  
Pedro Henril Araujo Dias  
Rafael De Oliveira Matos Fernandes  
Rafael Romão Bezerra  
Ray Pereira De Sousa  
Samuel Da Silva Maximiano  
Victor André Lima Mourão De Oliveira  
Vitoria Hellen Da Silva  
Wesley Kaiky Lopes Da Silva  
Yuri Leal Da Silva



**TURMA E**

Adiones Camilo Dos Santos  
Aghata Vitoria Freitas Da Silva Oliveira  
Anna Beatriz Dos Santos Nogueira  
Arthur Leonardo Gadelha Damasceno  
Clara Ghidalevich Lima  
Daniel Caldas Pinheiro  
Daniel Matheus Do Nascimento Duarte  
Deyvison Oliveira Da Silva  
Estephany Vitória De Aquino Silva  
Fabio Rodrigues De Sousa  
Geovana Da Silva Marques  
Grasielly Batista Rebello  
João Vitor De Souza Ribeiro  
Kaik De Lima Marinho  
Kaio Felipe Da Silva Lima  
Karolyna Bezerra Da Silva  
Karolyne Wanessa Nascimento Dantas  
Kaue Pereira De Souza  
Laura Gomes Severiano  
Luan De Alencar Da Silva  
Lucas Do Nascimento Javorivski  
Lucas Marques De Souza  
Mariane Silva De Sousa  
Matheus Da Silva De Souza  
Paulo Henrique Da Silva  
Ronald Cauan Rocha Cardoso  
Ruan Silva Faria De Santana  
Sarah Vivian De Deus Dos Santos  
Thalita Tigre Barbosa  
Victor Leonardo Vitorino Do Nascimento  
Victória Carvalho Da Silva  
Vitor Ribeiro De Oliveira  
Wallace Matheus Da Silva Oliveira

**TURMA F**

Ana Beatriz Da Costa Da Silva  
Ana Clara Dos Santos Da Silva  
Ana Jully Do Espirito Santo De Oliveira  
Brayan Kevin Dos Passos Da Silva  
Breno Ribeiro De Oliveira  
Daniel Tigre De Macedo  
Davi Da Silva Calixto Tenorio  
Déborah Hevelyn Nascimento De Almeida Silva  
Erik Gomes Matias  
Esther Evelyn De Aquino Silva  
Evelyn Carolaine Gonçalves Perera  
Grasielly Batista Rebello  
Guilherme Maldini Da Silva  
Gustavo Da Silva Taveira  
Jhonatan Fernandes Horta  
Julia Rodrigues De Sousa  
Jully Gabrielly Antunes Dos Santos  
Kamilly Vitoria Da Silva Campos  
Karolyna Bezerra Da Silva  
Karolyne Wanessa Nascimento Dantas  
Karyna Cristine Dias Silva  
Kemilly Bispo Da Silva  
Larissa Sena De Jesus  
Leonardo Nunes Dos Santos De Oliveira  
Luana Dos Santos Vitorino  
Lucas Do Nascimento Javorivski  
Luciano Da Paz Pereira  
Manoella Dos Santos De Souza  
Marcele Vitoria Silva Ferreira  
Maria Eduarda Barbosa Do Nascimento  
Maria Eduarda De Jesus Amador  
Maria Eduarda De Oliveira Silva  
Marielen Vitoria De Oliveira  
Mateus Dias Da Silva Santana De Almeida  
Ramon Pereira Dos Santos  
Raquel Paulo Da Costa  
Venancio Ricardo Paz Freitas



**TURMA G**

Ana Jully Do Espirito Santo De Oliveira  
 Antonia Gabriela Teles Alves  
 Beatriz Dos Santos Ferreira  
 Breno Ribeiro De Oliveira  
 Bruna De Abreu  
 Bruno Sousa De Lima  
 Camilla Barbosa Oliveira  
 Diego Dos Santos Vitorino  
 Diogo Santos Machado  
 Emelly Araujo Do Nascimento  
 Gisele Maria Alves De Araújo  
 Hebert Carlos Nascimento  
 Hector Soares Simas De Brito  
 James Fernando Ribeiro De Azevedo  
 Jhonatan Fernandes Horta  
 João Pedro Lima Do Nascimento  
 João Pedro Rodrigues Da Silva  
 João Vitor Andrade Pontes Lopes  
 Julia Rodrigues De Sousa  
 Kailanny Silva Ferreira  
 Karyna Cristine Dias Silva  
 Kauê Pereira Costa De Carvalho  
 Larissa Sena De Jesus  
 Leonardo Ferreira Ribeiro  
 Manoella Dos Santos De Souza  
 Marcele Vitoria Silva Ferreira  
 Maria Eduarda Da Silva Martins  
 Maria Eduarda De Jesus Amador  
 Maria Raquel De Lima  
 Mateus Dias Da Silva Santana De Almeida  
 Pedro Carlos Oliveira Dos Santos  
 Pedro Henrique Bezerra Barros  
 Raphael Silva Pereira  
 Rian Monteiro De Oliveira Da Silva  
 Rodrigo Nascimento Da Silva

Samara Lopes Da Silva  
 Thiago Da Silva Pereira  
 Vitoria Hellen Da Silva  
 Washington Candido Da Silva  
 Yara França Da Silva

**TURMA H**

Adryelle Dos Santos Barbosa  
 Breno Luiz Machado Dias  
 Christian Feliciano Dos Passos  
 Diane Pires Da Silva  
 Gabrielly Rodrigues Alves  
 Gabriely Dos Santos Da Silva  
 Giovana Batista Do Carmo  
 Greice Vitoria Constantino Fernandes Principe  
 Isaac Magalhães Dos Santos  
 Isabela Alves Alexandre  
 Isabella Brito Fernandes  
 Jessica Vitória Dos Santos Nascimento  
 João Vitor Brito Fernandes  
 João Vitor Rodrigues Bezerra  
 Luan De Melo Gomes Da Silva  
 Manuely De Moraes Francisco  
 Marcos Vinicius Farias Brito  
 Maria Clara Feitosa De Oliveira  
 Maria Izabel Alves Nunes  
 Maria Luiza Rodrigues Da Silva  
 Miguel Luiz Da Silva  
 Rafael Da Silva Benitah  
 Sarah Vivian De Deus Dos Santos  
 Stefany Vitoria Ramos Sales  
 Tayssa Valeria Curssu Dos Santos  
 Thalita Tigre Barbosa  
 Thiago Vieira Santos  
 Tiago Alves Ramos  
 Walaci Silva Dos Santos  
 Yuri Oliveira Da Silva



**TURMA I**

Allan Da Silva Marinho  
 Ana Beatriz Alves Alexandre  
 Anderson Feliciano Dos Santos  
 Arthur Fernandes Barbosa  
 Arthur Horácio Paulino  
 Bárbara Ramos Felizardo  
 Danielle Honório Da Silva  
 Everson Da Conceição Vital  
 Francisco Evandro Martins Dos Santos Filho  
 Gabriel Viegas Belém  
 Greice Vitoria Constantino Fernandes Principe  
 Jaciane Dos Santos Ximenes  
 Jean Alves Da Silva  
 Jennifer Marques Roque  
 João Victor Da Silva Gomes  
 Jully Gabrielly Antunes Dos Santos  
 Kaiki Alexandre De Lima  
 Kamilly Vitoria Da Silva Campos  
 Kauã Silva Ferreira  
 Kauãne Rodrigues Dos Santos  
 Kemilly Bispo Da Silva  
 Letícia Martins De Oliveira  
 Manuelle Gomes Barbosa  
 Maria Eduarda Adolfo Almeida  
 Patryck Caterinque Da Conceição  
 Raquel Paulo Da Costa  
 Renan Santos Ditta  
 Tainá Da Silva Lima  
 Talita Santos Saraiva  
 Thainá Teles Torres  
 Thayrine Vitória Rocha Cardoso  
 Victoria Rodrigues Bonifácio  
 Vitória Rodrigues Dos Santos  
 Werley Da Silva Martins  
 Yuri Oliveira Da Silva

**TURMA J**

Alexandre De Jesus Santos  
 Bárbara Ramos Felizardo  
 Clevison Cristiney Miranda Dos Santos  
 Cristiano Santos Menezes Da Silva  
 Daniel Silva Da Costa  
 Darlon Oliveira Da Silva  
 Davi Da Silva Rocha  
 Davi Santos Machado  
 David Ribeiro Da Silva  
 Eduardo Moreira Da Silva  
 Elian Silva Pereira  
 Esther De Oliveira Mesquita  
 Flávio Cantanhede Alves  
 Guilherme Machado Do Amparo  
 Israel Da Silva Vieira  
 João Carlos Andrade Pontes Lopes  
 João Pedro De Souza Gomes  
 João Victor Dantas Gama  
 Jonas Bernardo Araujo  
 Kaiki Alexandre De Lima  
 Leticia Alves Silva Francisco  
 Letícia Martins De Oliveira  
 Lorrán Dias De Souza  
 Luiz Fernando Celinto Da Silva  
 Manuelle Gomes Barbosa  
 Marcelo Da Costa Marciel  
 Matheus Victor Da Silva Dos Santos  
 Poliana Vieira Da Silva  
 Rayana Vytoria Do Nascimento  
 Ryan Dos Santos De Oliveira  
 Savio Pereira Santos  
 Talita Santos Saraiva  
 Tawan Victor Renovato Santos De Santana  
 Thainá Teles Torres  
 Thaisse Barbosa Da Silva Carvalho  
 Vitor Ricardo Paz  
 Vitória Rodrigues Dos Santos  
 Vitória Santos Rodrigues Da Silveira









PATROCÍNIO



APOIO

